

INFORME

COMISSÃO DE CLIMA ORGANIZACIONAL REALIZA REUNIÕES COM SETORES

A Comissão de Clima Organizacional se reuniu na última terça-feira (22) com o Setor de Gestão de Pessoas (SGP) para levantar informações sobre os fatores com baixo índice de favorabilidade na pesquisa de clima. Os encontros utilizam a metodologia de diagnóstico participativo, que valoriza os problemas identificados pelos próprios participantes, baseando-se nos seus conceitos e critérios de explicação.

Em vez de confrontar as pessoas com perguntas prontas, a ideia é que os participantes analisem a situação e valorizem diferentes opções para melhorá-la. O objetivo é apoiar a autonomia do público-alvo pela participação e, assim, fomentar a reflexão e o desenvolvimento. Segundo a pesquisadora Maria Luiza Nicodemo, presidente da comissão, “essa metodologia permite aprofundar a discussão nos pontos que apareceram na pesquisa da Embrapa para construirmos um plano de melhorias participativo, pautado nas necessidades reais de cada setor”. A comissão pretende finalizar o levantamento com todos os setores até julho. Confira as próximas reuniões:

Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia (SGTT)	30 de maio
Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO)	30 de maio
Biblioteca	04 de junho
Setor de Laboratórios	06 de junho

SAÚDE

ALCOOLISMO

O uso de substâncias que modificam o estado psicológico tem ocorrido em todas as culturas conhecidas desde a Antiguidade mais remota. O alcoolismo é uma doença que afeta a saúde física, o bem estar emocional e o comportamento do indivíduo.

Segundo estatísticas americanas, atinge 14% de sua população e no Brasil estima-se que entre 10 a 20% da população sofra deste mal. O álcool é classificado como um depressor do sistema nervoso central.

COMO SE TRATA?

Em primeiro lugar é preciso esclarecer que não existe um tratamento ideal para o alcoolismo. Por isso, os casos devem ser considerados individualmente, e a partir de um bom exame clínico, deve-se indicar o tratamento mais apropriado para cada paciente, de acordo com o grau de dependência.

Pode-se começar o tratamento ajudando o paciente a reconhecer seu problema e a necessidade de tratar-se e de tentar abster-se do álcool. A indicação de internação, pelo menos como fase inicial de desintoxicação, costuma ser a regra.

Em ambulatório, os tratamentos disponíveis são a psicoterapia cognitivo-comportamental e a psicoterapia de orientação analítica, realizadas individualmente ou em grupo.

Os grupos de autoajuda, como os Alcoólicos Anônimos, têm-se mostrado uma das alternativas mais eficazes no tratamento do paciente alcoolista e no acompanhamento de sua família, o que costuma ser indispensável para o bom andamento do tratamento. Algumas medicações podem ser utilizadas para causar uma reação física violenta se a pessoa ingerir álcool ou ainda bloquear a vontade e o prazer de beber.

